

SUSTENTABILIDADE

GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE



SEBRAE



© 2019. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Bahia – Sebrae/BA

Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

INFORMAÇÕES E CONTATO

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Bahia – SEBRAE/BA

Unidade de Gestão do Portfólio – UGEP

Rua Horácio César, 64 – Bairro Dois de Julho

CEP: 40.060-350 – Salvador / BA

Tel.: (71) 3320-4436

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

Carlos de Souza Andrade

Diretor Superintendente

Jorge Khoury

Diretor Técnico

Franklin Santana Santos

Diretor Administrativo e Financeiro

José Cabral Ferreira

Unidade de Gestão do Portfólio (UGEP)

Norma Lúcia Oliveira da Silva

Leandro de Oliveira Barreto

Analistas

André Gustavo de Araújo Barbosa

Viviane Cana Brasil Sousa

Projeto Gráfico, editoração e revisão ortográfica

Yayá Comunicação Integrada

www.sebraeatende.com.br **0800 570 0800**



SUMÁRIO

Bom para sua empresa, bom para o meio ambiente	4
Características de uma empresa sustentável	6
Principais dimensões da sustentabilidade	7
Por que as empresas devem adotar os princípios da sustentabilidade?	9
O que fazer para que minha empresa possa alcançar a sustentabilidade?	11
Práticas sustentáveis para serem aplicadas em sua empresa	15
Como praticar a responsabilidade social na minha empresa?	20
O que é conformidade socioambiental?	22
O que diz a legislação sobre sustentabilidade	24
Certificações para empresas sustentáveis	26
Como melhorar os resultados e lucros da empresa por meio de práticas sustentáveis?	28
Conclusão	30

BOM PARA SUA EMPRESA, BOM PARA O MEIO AMBIENTE



Sustentabilidade é uma daquelas palavras que caiu no gosto da mídia e do gerencialismo. Mas, afinal de contas, o que está por trás desse termo? A ideia que está contida na expressão desenvolvimento sustentável é a de suprir as necessidades do presente sem afetar a habilidade das futuras gerações de suprirem suas necessidades. Ou de uma dada empresa, instituição ou mesmo uma cidade explorar seus recursos sem colocar em risco seus usos futuros.

A noção de desenvolvimento sustentável pode ser entendida com o antônimo de “sociedade do consumo”. A segunda está baseada na exploração ilimitada dos recursos naturais para atender o consumismo das pessoas, não importa o desperdício; o importante é explorar os recursos naturais, produzir, vender, utilizar e descartar, sem grandes preocupações com o futuro. Mas, a consciência crescente de que os recursos naturais são finitos têm imposto a visão de que homem e natureza devem viver harmonicamente.

Para isso, é necessário que sigamos os seguintes princípios:

Ser ecologicamente correto

Manter o equilíbrio entre o que retiramos da terra e o que damos em retorno;

Ser economicamente viável

Buscar o crescimento econômico sem agredir o meio ambiente;

Ser socialmente justo

Ter um comportamento ético, justo e socialmente responsável.

Em consideração ao fato de que toda forma de consumo causa algum tipo de impacto, seja positivo ou negativo, chegamos a ideia de consumo consciente, responsável, que pressupõe a consideração desses impactos na hora de consumir algo, assim como no seu uso e nas formas de descarte, para que seja possível maximizar os aspectos positivos e minimizar os negativos.

No âmbito empresarial, uma empresa é sustentável quando busca o equilíbrio entre as atividades que ela exerce e o meio ambiente, procurando alternativas sustentáveis que promovam uma melhora na rentabilidade financeira. Uma gestão sustentável, portanto, almeja com suas iniciativas a conciliação de uma gestão lucrativa para a empresa e, ao mesmo tempo, com o controle sobre o uso de todos os seus recursos, a fim de evitar desperdícios e impactos negativos substantivos no meio ambiente.



CARACTERÍSTICAS DE UMA EMPRESA SUSTENTÁVEL

Para ser reconhecida como empresa sustentável, é importante que sejam identificadas algumas características:

- ▶ Criar e manter transparência em seus processos: permitir a seu corpo de colaboradores e comunidades vizinhas o conhecimento e confiança na sua missão e valores;
- ▶ Adotar a documentação eletrônica: reduzir o consumo de papel, buscando a legalidade dos documentos digitais por meio de assinaturas eletrônicas;
- ▶ Manutenção da infraestrutura: identificar e eliminar vazamentos de água, fugas de energia, aparelhos de ar-condicionado sempre limpos e todas as ações que resultem em economia, qualidade de vida e segurança;
- ▶ Gerenciamento de resíduos: Definir uma política de resíduos com a separação do lixo, parcerias com cooperativas de reciclagem e a redução do uso de descartáveis;
- ▶ Ter fornecedores sustentáveis: Construir uma cadeia produtiva, da compra de matérias-primas à entrega do seu produto, sintonizada com os fundamentos da sustentabilidade;
- ▶ Envolvimento dos colaboradores: o envolvimento dos colaboradores é crucial para o sucesso de uma gestão sustentável. As lideranças são peças-chave nesse engajamento.

Para uma empresa que adota a gestão sustentável, os benefícios podem ser de várias ordens, iniciando por uma reputação positiva e chegando à lucratividade. Utilizar de forma racional os recursos naturais reduz custos e garante o reaproveitamento de materiais, consumidores focados em produtos sustentáveis e até mesmo em incentivos fiscais, isenção de impostos e facilidade com o crédito.

PRINCIPAIS DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE



O termo “sustentabilidade” remete muito a conceitos econômicos, mas vai muito além; reflete a habilidade de coisas e pessoas em manter-se sem comprometer a existência e a permanência de outras pessoas. O uso consciente de recursos naturais, as novas alternativas e as ações relacionadas ao planeta são iniciativas voltadas para o bem estar coletivo, já que o desequilíbrio causado por nossas atitudes erradas com o meio ambiente é um problema em nosso presente.

Vemos com frequência nos meios de comunicação notícias sobre a degradação ambiental e a atual situação do planeta, além de diversas informações e propagandas que nos incentivam a adotar atitudes sustentáveis. Se dentro de uma sociedade, cada um deve atentar-se às suas responsabilidades, com as empresas não é diferente. Ser uma empresa sustentável é uma via de mão dupla, pois ao mesmo tempo em que a empresa está contribuindo com a sociedade, ela também se beneficia. Uma gestão empresarial que adere à sustentabilidade baseia-se em três dimensões importantíssimas: o ambiental, o social e o econômico. A seguir, falaremos um pouco mais de cada uma delas:

Dimensão social

É a igualdade entre os seres humanos, baseados sempre no bem estar da população e na participação desta no fortalecimento de propostas de desenvolvimento social, acesso à educação, cultura e saúde. Esta dimensão compreende o respeito à diversidade, empoderamento de grupos populacionais anteriormente excluídos socialmente, incentivo à resolução pacífica de conflitos e convivência saudável na família e sociedade.

Dimensão ambiental

São os recursos naturais do planeta e a forma como são utilizados pela sociedade, empresas e comunidade. A sustentabilidade ambiental está voltada à conservação e à manutenção do meio ambiente e analisa a relação do homem com a natureza, verificando formas de diminuir ou acabar com impacto decorrente desta relação e repensando as estruturas e iniciativas que reforçam e representam a mútua dependência entre ambas as partes.

Dimensão econômica

Está relacionada à produção, distribuição e consumo de serviços, considerando a questão social e ambiental. Esta dimensão fundamenta-se em um modelo de gestão sustentável, com utilização adequada dos recursos naturais, o que gera crescimento econômico, desenvolvimento social e melhoria da distribuição de renda.

Pensar de maneira sustentável é rever iniciativas nestas três dimensões. Significa não apenas reciclar o lixo, mas também repensar práticas pessoais e empresariais, o consumo e as necessidades que levam à compra. É uma tarefa complexa, mas com um potencial de transformação social muito grande. Ainda que muitos não estejam repensando suas atitudes, não é um alento pensar que é possível mudar e que parte desta mudança – talvez a parte mais difícil – esteja ao alcance de nossas mãos?

POR QUE AS EMPRESAS DEVEM ADOPTAR OS PRINCÍPIOS DA SUSTENTABILIDADE?



Engana-se quem pensa que adotar medidas sustentáveis é apenas uma maneira de proteger o meio ambiente e a qualidade de vida das futuras gerações. Claro que estas razões devem ser uma grande motivação, mas, além disso, a sustentabilidade visa reduzir os custos de produção e do valor final dos produtos e também contribuem, principalmente, para o fortalecimento da marca.

Ações e produtos sustentáveis na área empresarial ganham destaque e o gosto dos consumidores. Além de respeitar o meio ambiente, a sustentabilidade empresarial tem a capacidade de mudar de forma positiva a imagem de uma empresa junto aos consumidores. Com o aumento dos problemas ambientais gerados pelo crescimento desordenado nas últimas décadas, os consumidores ficaram mais conscientes da importância da defesa do meio ambiente. Cada vez mais os consumidores vão buscar produtos e serviços de empresas sustentáveis.

Um outro ponto importante a ser considerado é o fato de que iniciativas sustentáveis acabam por se tornar uma vantagem competitiva, já que reduzem despesas. Isso pode acontecer de várias formas, entre elas, programas de bem estar para os funcionários, redução de impacto ambiental, redução de desperdício (energia, água, recursos), que leva a outras oportunidades que, se bem desenvolvidas, podem gerar lucro. Soma-se a isso uma imagem pública diferenciada, que abre portas para outras inúmeras oportunidades de crescimento.

Vale a pena ressaltar que, sustentabilidade empresarial não são atitudes superficiais que visem o *marketing*, aproveitando a chamada “onda ambiental”. As práticas adotadas por uma empresa devem apresentar resultados práticos e significativos para o meio ambiente e a sociedade como um todo. Uma empresa exerce grande influência social e, a partir do momento que se compromete a oferecer produtos, prestar serviços e adotar atitudes diferenciadas, deixa claro qual sua postura dentro da sociedade. As empresas têm um papel fundamental na disseminação de práticas de sustentabilidade, já que sem elas, a economia não funciona. Por conta disso, o papel das empresas tem que ser revisto, percebendo que a sustentabilidade não é um empecilho para seu crescimento, mas pode ser o motor, desde que analisado com inteligência.

Ainda não ficou convencido? Veja abaixo algumas vantagens da adoção de práticas sustentáveis na sua empresa:



Melhoria da imagem da empresa junto aos consumidores e comunidade em geral.*

Economia, com redução dos custos de produção. Isto é obtido, por exemplo, através da reciclagem, reutilização da água, reaproveitamento de sobras de matéria-prima e medidas de economia de energia elétrica.

Melhoria nas condições ambientais do planeta. Afinal de contas, os empresários possuem filhos e netos que viverão num mundo futuro melhor ou pior, dependendo do que for feito na atualidade.

Satisfação dos funcionários e colaboradores. Em função da consciência ambiental, muitas pessoas tem satisfação em trabalhar em empresas sustentáveis.

Valorização das ações em bolsas de valores. Cada vez mais, investidores têm procurado dar mais atenção para a compra de ações de empresas sustentáveis socialmente e ambientalmente.

(*) Sustentabilidade Empresarial. In: <https://biomania.com.br/artigo/sustentabilidade-empresarial>

O QUE FAZER PARA QUE MINHA EMPRESA POSSA ALCANÇAR A SUSTENTABILIDADE?



Pensar e agir de forma sustentável é um dos maiores desafios do meio empresarial. O caminho para um mundo mais sustentável é longo e passa por uma mudança cultural e de atitudes em todos os níveis da sociedade. As empresas precisam avaliar ampla e profundamente o impacto de seus produtos e de suas atividades no curto, médio e longo prazo e elaborar uma matriz de riscos.

Apesar da crescente conscientização da sociedade, são muitos os desafios dos gestores e empresários no processo de implementação de práticas mais sustentáveis, principalmente para as empresas de menor porte, muitas vezes pela falta de recursos. No entanto, como a sustentabilidade deve ser incorporada às práticas de governança da empresa e praticadas por todos, nesse ponto, a empresa de menor porte pode tirar vantagem para engajar seus gestores e colaboradores com menor custo nessa busca constante pela sustentabilidade.

Se uma empresa pretende ser sustentável deve observar os seguintes processos:

Avaliação de riscos

Como em qualquer projeto, avaliar riscos é imprescindível. É necessário criar uma matriz apontando possíveis ameaças à perpetuação do negócio. É imprescindível o envolvimento dos gestores e de todos os envolvidos com os negócios da empresa.

Posicionamento

Os gestores devem avaliar a posição da empresa em termos da sustentabilidade a partir da matriz de risco e comparar-se à empresas com melhores práticas em termos da sustentabilidade e outras empresas de seu setor.



Estabelecimento de metas e plano de ações

O próximo passo é indicar metas de melhorias em que a empresa poderá fazer ao longo desse processo e elaborar um plano detalhado de ações. É imprescindível ter indicadores para medir o cumprimento dessas metas em todas as dimensões: econômica, ambiental e social.

São exemplos de indicadores econômicos:



- Endividamento (%) e estrutura de endividamento (%);
- Volume de negócios / passivo;
- Liquidez geral e reduzida;
- Rentabilidade líquida e operacional de vendas;
- Rentabilidade operacional ativo;
- Rentabilidade dos capitais próprios.

Já na dimensão ambiental, é possível medir:



- O ciclo de vida do produto;
- Qualidade do produto;
- Saúde ambiental;
- Uso de equipamento;
- Quantidade de água e energia utilizados;
- Quantidade de materiais usados e reutilizados/reciclados;
- Necessidade de transporte (medido em emissões de CO2).

Para medir a sustentabilidade social, por sua vez, podem ser utilizados os seguintes indicadores:



- Ações de voluntariado;
- Programas de apoio à comunidade;
- Investimento em intervenção na comunidade;
- Impacto social das intervenções (SROI);
- Iniciativas de apoio à família dos colaboradores;
- Diversidade dos colaboradores;
- Número de benefícios sociais para colaboradores e frequência do uso destes benefícios.

Envolvimento da equipe nas questões de sustentabilidade

Seja qual for a estratégia ou a ideologia adotada, se ela não for comprada pelas lideranças da empresa, as chances de nenhuma mudança ocorrer de fato são altíssimas. Por isso, os gestores têm que estar plenamente convencidos do valor e da efetividade das ações sustentáveis, bem como da relevância do retorno trazido para a empresa. Para tanto, vale investir em treinamento para quem ocupa cargos estratégicos dentro da empresa, assim como na promoção de discussões produtivas sobre o assunto.



Contudo, como não é só de liderança que vive uma empresa sustentável, também é imprescindível envolver todos os demais colaboradores no processo. As pessoas devem se sentir parte atuante nas ações implementadas, entendendo seu porquê e os benefícios a médio e longo prazos. Essa é a única maneira de garantir a governança corporativa da empresa, além de ser uma oportunidade única de melhorar o relacionamento entre todos e promover educação e engajamento dos colaboradores.

Ao desenvolver uma mentalidade corporativa atenta com as evoluções sociais, consciente do seu papel no desenvolvimento e aprimoramento da sociedade em geral e na criação de uma empresa sustentável, você poderá, muito antes do que imagina, colher os bons frutos dessas ações. Os benefícios para a empresa, para o meio ambiente e para a sociedade são imensuráveis.

Mensurar e comunicar resultados

Após a execução das ações, a empresa deve avaliar os resultados obtidos a partir de um processo dinâmico de melhoramento contínuo: planejar, executar, verificar e atuar de acordo com as novas demandas. A comunicação constante dos resultados internamente e para o mercado completa o ciclo.



PRÁTICA SUSTENTÁVEIS PARA SEREM APLICADAS EM SUA EMPRESA



Empresas que se tornam ou que já são sustentáveis têm como benefícios um clima mais ameno e harmonioso entre todos os colaboradores que dela fazem parte, e, conseqüentemente, obtêm lucros a partir de práticas verdes implantadas em seu dia a dia organizacional. Além disso, adotar práticas sustentáveis em sua empresa vai fazer com que ela seja ainda mais valorizada pelos clientes que a acompanham e vai fazer com que você conquiste ainda mais consumidores para que o seu negócio cresça de forma sempre positiva. Vamos conhecer algumas práticas mais sustentáveis:

Nada de copos descartáveis

Incentive seus colaboradores e eliminarem o uso de copos ou qualquer tipo de material descartável, pois, quanto mais eles são utilizados, mais lixo eles geram. Sendo assim, cabe a você enquanto empreendedor, suspender a compra destes, e fazer campanhas que incentivem o seu grupo a usar canecas ou copos laváveis. Se realmente tiver de fazê-lo, compre uma quantidade mínima, que não gere tanto lixo de maneira desordenada. Uma medida simples como essa faz com que todos sejam responsáveis em construir uma empresa mais sustentável do ponto de vista ecológico, financeiro e humano.

Economize papel, água e energia

Fazer campanhas de economia de papel, água e energia no ambiente de trabalho é fundamental para que seus colaboradores adotem esta prática no dia a dia e lhe ajudem a adotar práticas sustentáveis na empresa. Lembre-os de sempre pensarem duas vezes antes de fazerem uma impressão, de fecharem a torneira quando não estiverem usando a água e de desligarem as luzes e os equipamentos todos os dias ao final do expediente. Isso vai fazer não só com que o meio ambiente ganhe, mas também você vai economizar na conta de energia e na compra de suprimentos de papel no final de cada mês.

Uma ótima opção de economia de papel, por exemplo, é adotar um sistema de documentação eletrônica. Além de reduzir o consumo deste suprimento, esta prática economiza espaço de arquivamento, aumenta a segurança de documentos importantes e confidenciais, além de agilizar buscas e economizar tempo.



Invista na reciclagem e gerenciamento de resíduos

Se não vai mais utilizar, encontre uma maneira de reciclar os materiais que antes seriam descartados. Os papéis que foram utilizados para impressão e não servem mais, podem virar folhas de rascunho ou pequenos blocos de anotação.

Além disso, você pode espalhar pela empresa lixeiras, para facilitar a separação do lixo orgânico do lixo reciclável, por exemplo. Esta prática, entretanto, só é realmente efetiva se acontece junto com um gerenciamento de resíduos eficiente. Buscar parcerias com cooperativas de reciclagem locais para que recolham os resíduos separados contribui para tornar sua empresa sustentável de fato.

Revise a infraestrutura

O espaço físico onde sua empresa está instalada pode se tornar uma máquina geradora de desperdícios de recursos naturais. Revisar a infraestrutura como um todo, verificando a existência de vazamentos de água, instalações elétricas mal feitas (inclusive potencialmente perigosas) e sistemas de ar-condicionado é um bom começo.

Ar condicionado, geladeira, impressora, computadores, entre outros equipamentos, podem ajudá-lo a economizar energia e também a tornar a sua empresa ainda mais sustentável. Neste sentido, opte por aparelhos mais novos e que estejam dentro dos padrões de classificação de consumo sustentável de energia.

Além disso, atitudes extremamente simples, como pintar as paredes de branco para refletir melhor a luz, trocar as lâmpadas fluorescentes por modelos de LED, instalar sensores de presença em locais com pouca circulação de pessoas e fazer a manutenção ou a substituição de equipamentos e eletrodomésticos antigos, pode significar uma economia absurda de energia elétrica. É bom para seu bolso e bom para o meio ambiente!

Incentive o uso de transportes alternativos

Nem sempre é vantajoso sair de casa e ir trabalhar utilizando o carro próprio, principalmente em grandes metrópoles, onde o trânsito é um dos maiores causadores de estresse e poluição. Por isso, incentive seus colaboradores a utilizarem o transporte coletivo ou a irem trabalhar de bicicleta, caso seja possível. Outra coisa que você pode fazer também, é estimular as caronas solidárias, em que um colaborador dá carona a outro ou outros que morem perto dele, fazendo com que mais carros permaneçam nas garagens e não poluam o meio ambiente.



Invista em treinamentos sobre sustentabilidade

Promova treinamentos sobre sustentabilidade para todas as suas equipes de trabalho, mostrando a elas a importância de adotar práticas sustentáveis, não só no ambiente empresarial, mas também em casa e nas ruas onde cada um reside.

Crie projetos de preservação do meio ambiente

Crie, dentro de sua empresa, com a ajuda de seus colaboradores, projetos de preservação do meio ambiente. Esta é uma maneira eficiente de ser ainda mais sustentável e de agregar valor diante de seus clientes e stakeholders.



Respeite as leis ambientais

Muitos países, hoje em dia, têm leis ambientais que precisam ser cumpridas, não só por empresas, mas também pela sociedade como um todo. Neste sentido, é primordial que você conheça a fundo a lei, como ela funciona, bem como quais são suas obrigações enquanto empresário e empreendedor, para não ferir qualquer uma de suas normas.

Não polua

A poluição do meio ambiente é uma das formas que mais o degrada, e que impacta diretamente no nosso modo de viver, pois, a partir do momento que uma empresa lança produtos químicos nos rios, por exemplo, ela está poluindo o lugar em que muitos animais vivem e conseqüentemente, tiram o sustento de muitas famílias, que vivem somente disso.

Utilize fontes de energia renováveis

Nos processos de produção da sua empresa, verifique a possibilidade de utilizar fontes de energia renovável, como energia solar, por exemplo, que já é uma realidade em muitas organizações ao redor do mundo, e sua instalação deixou de ter um alto custo para a empresa que adota esta medida.

Crie transparência nos processos

Uma empresa sustentável também se preocupa com o impacto social que causa com suas atividades. Por isso, é essencial contar com processos que mirem na transparência em relação ao público. Ao ter acesso a como as coisas acontecem dentro do seu negócio, as pessoas passam a desenvolver mais empatia, confiança e entendimento sobre os valores e a missão da empresa. A longo prazo, isso acaba aumentando consideravelmente as taxas de fidelização de clientes.

Busque fornecedores sustentáveis

Para a empresa ser realmente considerada sustentável, é preciso levar em consideração toda a cadeia produtiva do negócio, desde a compra de insumos até o modo de distribuição dos produtos aos clientes. Dentro desse contexto, é essencial buscar parcerias com fornecedores que também pratiquem a sustentabilidade em suas atividades.

Prefira sempre empresas que possuam certificações ambientais e confira se suas necessidades não podem ser supridas por produtores ou empresários locais. Assim você estimula o comércio e a economia da região, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade em que a empresa está inserida.

COMO PRATICAR A RESPONSABILIDADE SOCIAL NA MINHA EMPRESA?



Indo muito além dos lucros, as empresas possuem um papel extremamente importante na sociedade: elas geram empregos e movimentam a economia, entregando produtos e serviços que melhoram a vida das pessoas e geram inovação. Possuem, portanto, uma grande responsabilidade social. Isto implica em ser parceiro no desenvolvimento da sociedade, dando a sua contribuição para a sustentabilidade do planeta, sem que para isso tenha que relegar seus lucros ao segundo plano.

A responsabilidade social acontece quando uma empresa, de forma voluntária, decide adotar posturas, comportamentos ou promover ações em benefício de seu público interno ou externo. No público interno estão inseridos funcionários e acionistas e no público externo estão a comunidade próxima à empresa, clientes, parceiros e até mesmo o meio ambiente como um todo.

É importante frisar que as ações de responsabilidade sociais nem sempre terão alguma isenção de impostos ou obrigatoriedade legal para serem executadas. Elas podem e devem ser realizadas independentemente de algum desconto fiscal ou qualquer benefício financeiro. Quando uma empresa adota procedimentos para reduzir o seu impacto na comunidade, fazendo isso não por obrigação, mas para tornar melhor a vida das pessoas, ela está sendo socialmente responsável.*

*Saiba como tornar sua empresa sustentável em 7 passos. In: <https://www.docuSign.com.br/blog/saiba-como-tornar-sua-empresa-sustentavel-em-7-passos/>



Para que funcione de forma integral, então, é preciso atender à tríade da responsabilidade social: empresa, funcionários e comunidade. Porém, as empresas menores ainda têm dificuldade em identificar as ações que se encaixam em sua capacidade. Para ajudar nessa missão, separamos algumas dicas de ações de responsabilidade social totalmente viáveis para esse tipo de empresa. Confira!

- ▶ Boas práticas de responsabilidade ambiental;
- ▶ Atividades recreativas para a comunidade, como promoção de saúde e cidadania ou atividades infantis para comemorar o Dia das Crianças;
- ▶ Montagem de um “cantinho de leitura na empresa”;
- ▶ Fazer doações a instituições sociais;
- ▶ Promover visitas a casas de acolhimento de crianças e idosos

Fazer o bem para o meio ambiente e para a sociedade independe do tamanho da empresa. É possível fazer muitas coisas mesmo com orçamento limitado.*

*5 dicas de ações de responsabilidade social para pequenas empresas. In: <https://blog.egestor.com.br/5-dicas-de-acoes-de-responsabilidade-social-para-pequenas-empresas/>



A Conformidade Legal Socioambiental é uma declaração ao mercado - interno e externo - que o seu negócio gerencia os riscos ambientais de segurança, saúde do trabalho e responsabilidade social. Isto representa uma importante vantagem competitiva em relação aos concorrentes, como meio de informar e atrair o consumidor e, conseqüentemente, aumentar sua participação no mercado, podendo superar barreiras técnicas e acesso a mercados exigentes. Este conceito preconiza a ideia de tratamento sistêmico, preestabelecimento de regras e, como em todo sistema, acompanhamento e avaliação dos seus resultados segunda a norma brasileira ABNT NBR ISO/IEC 17000.

Quando são detectados problemas, a organização deve estar previamente disposta e preparada para corrigir e evitar que tornem a ocorrer. O foco deve ser a análise da causa do problema e não os sintomas ou efeitos. A ideia deve ser não apenas identificar o problema, mas saber porque ele ocorre e alterar o sistema de forma que não volte a ocorrer. Para isto, as recomendações incluem:

- ▶ Definir responsabilidades e autoridade pelo tratamento da investigação de não-conformidade;
- ▶ Agir no sentido de minimizar os efeitos dos impactos resultantes no meio ambiente;
- ▶ Iniciar e completar ações corretivas e preventivas;
- ▶ Implementar e registrar mudanças nos procedimentos documentados que resultem das ações corretivas e preventivas.

A norma afirma que ações corretivas e preventivas devem ser tomadas para eliminar as causas de não-conformidades reais e potenciais e devem ser apropriadas à magnitude dos problemas e proporcionais aos impactos ambientais produzidos. As multas também são calculadas de acordo com cada caso.

Sem dúvida, ser notificado em uma não-conformidade não é um momento agradável. Uma não conformidade, quando identifica uma fragilidade do sistema de gestão, agrega valor a esse sistema de gestão. Significa que algo que poderia se tornar realmente grave e talvez com custos elevados foi detectado em uma atividade preventiva – a auditoria interna ou externa. A relevância de uma não-conformidade é o primeiro desafio para torná-la uma oportunidade de melhoria.

O QUE DIZ A LEGISLAÇÃO SOBRE SUSTENTABILIDADE

Garantia e transparência. Estes são requisitos cada vez mais exigidos por consumidores no Brasil e no mundo. Atender a legislação e as normas previstas é dever de todas as empresas, e é requisito para a permanência no mercado. Conheça agora as principais leis ambientais brasileiras:



Lei da Política Nacional do Meio Ambiente - Número 6.938 de 17/01/1981

Define, dentre outros preceitos, que o poluidor é obrigado a indenizar danos ambientais que causar, independentemente da culpa, e que o Ministério Público pode propor ações de responsabilidade civil por danos ao meio ambiente, impondo ao poluidor a obrigação de recuperar e/ou indenizar prejuízos causados. Criou ainda obrigatoriedade dos estudos e respectivos relatórios de impacto ambiental.

Lei dos Crimes Ambientais - Número 9.605 de 12/02/1998

Responsável pela reordenação da legislação ambiental brasileira no que se refere às infrações e punições. Dentre várias inovações e determinações, destaca-se, por exemplo, a possibilidade de penalização das pessoas jurídicas no caso de ocorrência de crimes ambientais estipulados pela própria lei.

Lei de Recursos Hídricos - Número 9.433 de 08/01/1997

Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos e cria o Sistema Nacional de Recursos Hídricos. Define a água como recurso natural limitado, dotado de valor econômico, que pode ter usos múltiplos – consumo humano, produção de energia, transporte, lançamento de esgotos. A lei prevê também a criação do Sistema Nacional de Informação sobre Recursos Hídricos para a coleta, tratamento, armazenamento e recuperação de informações sobre recursos hídricos e fatores intervenientes em sua gestão.

Novo Código Florestal Brasileiro - Número 12.651 de 25/05/2012

Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa, tendo revogado o Código Florestal Brasileiro de 1965. Desde a década de 1990, a proposta de reforma do Código Florestal suscitou polêmica entre ruralistas e ambientalistas.

Lei do Parcelamento do Solo Urbano - Número 6.766 de 19/12/1979

Estabelece as regras para loteamentos urbanos, proibidos em áreas de preservação ecológicas, naquelas onde a poluição representa perigo à saúde e em terrenos alagadiços.

Lei da Exploração Mineral - Número 7.805 de 18/07/1989

Regulamenta as atividades garimpeiras.

Lei da Ação Civil Pública - Número 7.347 de 24/07/1985

Lei de interesses difusos, trata da ação civil pública de responsabilidades por danos causados ao meio ambiente, ao consumidor e ao patrimônio artístico, turístico ou paisagístico, de responsabilidade do Ministério Público Brasileiro.

CERTIFICAÇÕES PARA EMPRESAS SUSTENTÁVEIS

Para atestar a responsabilidade das empresas e oferecer as garantias que o consumidor exige, facilitando os processos de gestão e produção sustentáveis, foram criados, ao longo dos anos, padrões e sistemas de verificação que atestam as boas práticas de uma empresa. Este “atestado” é chamado de certificação e são concedidos à empresas que atendem à legislação ambiental e tem responsabilidade social em seus processos produtivos ou na prestação de um serviço, bem como os procedimentos exigidos pelo órgão certificador. Confira alguns exemplos:



ABNT ISO 14001

Para receber esta certificação, a empresa deve funcionar utilizando os recursos naturais de forma racional, preservar a biodiversidade, conservar as florestas, entre outros. Ela é projetada para ajudar empresas a adequar responsabilidades ambientais aos seus processos internos e a continuar sendo bem sucedida comercialmente. Também torna possível prover o crescimento da empresa, por meio da redução do impacto ambiental;

ABNT ISO 26000

Tem como objetivo traçar diretrizes para ajudar empresas de diferentes portes, origens e localidades na implantação e desenvolvimento de políticas baseadas na sustentabilidade. Possui sete princípios: responsabilidade; transparência, comportamento ético; consideração pelas partes interessadas; legalidade; normas internacionais; Direitos Humanos



Selo Comércio Justo

Representado pelo selo da Fair Trade Organization, seu sistema proporciona melhores condições de troca e garantia dos direitos para produtores e trabalhadores à margem do mercado, principalmente no Hemisfério Sul.

Selo Cruelty Free

Concedida às empresas que não fazem testes de produtos em animais, nem os submetem à condições cruéis de existência.

Selo Ecocert

Certifica agricultura e produção orgânica; cosméticos naturais e orgânicos; assim como outros produtos ecológicos.

O investimento em certificação varia muito e não é barato, mas os custos são rapidamente compensados pelos ganhos em ecoeficiência, além de ampliar a gama de clientes. É possível negociar a parcelar os pagamentos e contar com um plano específico, dentro das possibilidades de cada empresa. Uma vez feito o investimento, é preciso acompanhar a renovação do certificado, já que estes têm prazo de validade e checagens periódicas para renovação. Perder um certificado pode ter impacto negativo na imagem da empresa.

COMO MELHORAR OS RESULTADOS E LUCROS DA EMPRESA POR MEIO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS?



Se você acompanhou este e-book com atenção até aqui, já deve ter percebido uma série de razões pelas quais apostar na sustentabilidade é uma boa ideia. Sua empresa realmente pode e deve se beneficiar dessas ações. Mas caso as vantagens do processo não tenham ficado claras, criamos este tópico especialmente para enumerar alguns motivos para você investir na ideia:

Melhoria da reputação da marca

Construir uma imagem positiva em torno de uma marca influencia na decisão de compra. Empresas que investem em sustentabilidade dão mais um passo importante neste sentido;

Ajuda no reconhecimento da marca

Quanto mais você se envolve em ações sustentáveis, mais a empresa vira alvo de comentários positivos e passa a ser mais conhecida. Funciona como uma boa campanha de marketing e pode auxiliar na evolução de sua participação no mercado;

Promove motivação e engajamento no ambiente de trabalho

O envolvimento de colaboradores em campanhas diversas torna o dia a dia mais motivador, e a motivação é um atalho para a produtividade. O simples fato de se preocupar em promover momentos de integração entre funcionários e familiares já contribui para que se sintam mais valorizados e passem a acreditar mais na empresa. O potencial disso é imensurável.



Aumenta a competitividade da empresa

Ao mesmo tempo em que a empresa se torna mais conhecida e, em torno dela, se cria uma imagem positiva, os próximos efeitos se dão de forma natural. Há maior aceitação pela opinião pública e isso afeta a escolha do consumidor entre marcas que competem entre si. Ser socialmente responsável enquanto empresa contribui para se posicionar um passo à frente da concorrência.

Aumenta a capacidade de atrair talentos

Imagine duas empresas abrindo vagas idênticas, mas só uma tem a responsabilidade social entre os seus valores. Qual será a escolha de um bom talento para trabalhar? E mais: se esse talento já está entre seus colaboradores, fica muito mais fácil mantê-lo na equipe quando iniciativas do tipo fazem parte da cultura da empresa.

CONCLUSÃO



A adoção de atitudes sustentáveis não é somente aceitável eticamente, mas imprescindível para o sucesso financeiro de uma empresa. Hoje, se a sua empresa não se preocupa com o impacto que ela causa, com o desperdício de papel, material, energia, ou com a segurança e o bem estar de seus funcionários, colaboradores e fornecedores, ela está certamente caminhando para seu fim, embora possa não perceber.

As pessoas hoje, em sua grande maioria, não se sentem inclinadas a trabalhar em um local onde sabem que são negligenciadas, ou, que negligencia o ambiente onde vivem. Isso tem impacto direto no desempenho da empresa, na produtividade, e conseqüentemente, no lucro. Isso porque, com baixa produtividade e pagando multas/indenizações por impactos ambientais, não é possível sobreviver em um mundo onde as regras estão mudando. Portanto, se o seu negócio não é adepto aos programas de gestão ambiental e nem tem uma política de sustentabilidade, algo tem que ser feito para suprir essa deficiência, pois logo quem não acompanhar o movimento pela sustentabilidade, estará obsoleto.

A adoção de estratégias sustentáveis simples tem o poder de diminuir custos, reduzir riscos, evitar desperdícios, melhorar relacionamentos e gerar receitas. Por isso, esse deve ser o objetivo de qualquer negócio minimamente antenado às tendências mundiais atuais. Atitudes e mudanças simples podem ser implantadas agora, sem grandes custos.

Uma empresa sustentável é motivo de orgulho tanto para clientes quanto para os próprios colaboradores. Lembre-se, afinal, de que as pessoas estão realmente preocupadas com essa questão hoje em dia. Por isso, mostrar-se como uma organização que pensa e age a respeito é garantia de durabilidade, dinamismo, competitividade e lucratividade a longo prazo.

A sustentabilidade empresarial se tornou praticamente uma obrigação das empresas que desejam se destacar no mercado cada vez mais competitivo em que estamos inseridos atualmente. Verifique de que forma você pode adotar estas medidas em sua organização e passe, agora mesmo, a oferecer este diferencial ao seu público-alvo e demais stakeholders.*

Além de ajudar o planeta e criar uma corrente de sustentabilidade, você dá exemplos aos seus clientes e a outras empresas de que ter um negócio sustentável, do ponto de vista ambiental, também é possível sim!



*10 práticas sustentáveis nas empresas. In: <http://marcusmarques.com.br/estrategias-de-negocio/10-praticas-sustentaveis-empresas/>



Quer saber mais?
Acesse o site do Sebrae e conheça outros conteúdos.

www.sebraeatende.com.br **0800 570 0800**



SebraeBahia